

POR AMOR

Se for por amor, desfaça,
Mas, aponte nova direção aos que ficarem.
Se assim o for, restaure,
Abraça a resposta, o perdão sem vincos.
Sonhe sem medo, mas, revele seu sonho
Aos com quem convive, por misericórdia.

Pela concórdia, abandone a cobiça, sem deixá-la solta no meio fio.
Embale-a e descarte no calabouço do esquecimento.
Inconforme-se com a penúria
E abraça o trabalho justo.
Não condene ações e pensamentos
Na busca de novo conselheiro,
Aquele com quem se ilude
Quem pretende a alguém devotar-se.

Crer e aprender é lícito,
Sem, porém, apoiar-se,
Afastando a lente da razão orientadora...
Compreenda ser sua a duradoura missão
E proponha a forma de devolver o empréstimo apanhado,
Que o Senhor de todas as coisas, o Pai Criador,
Há de lhe conceder prazo e meios,
Sem alguma restrição.

Convide o amor diariamente
A sentar-se, como companhia, a seu lado...
E se ele parecer ameaçar deixá-lo,
Abraça-o com ternura e lhe prometa fidelidade.
E cumpra,
Seja igual, sem comparar-se.
Veja a diferença, sem apontá-la.
Comungue com a vida...
Em todos os momentos, seja devotado.

Se for por amor, disfarce,
Mas, jamais abandone.
Se assim o for, contemple,
Até que, soberano, ele se instale

Em seu ser
E pulse eternamente no peito,
Como máquina incansável
Feita de material flexível,
A fazê-lo brilhar
E também a todo lugar.

(Mensagem recebida na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em
Reunião Espiritual Pública de 03/08/2013.)